

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 04/08/2013, «Queremos tornar o clube mais sólido»	1
2. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 04/08/2013, Cartas do leitor - Andebol ficou mais pobre	2
3. (PT) - Jogo, 04/08/2013, Andebol: Benfica ansioso pelo arranque	3
4. (PT) - Record, 04/08/2013, Andebol	4
5. (PT) - Record, 04/08/2013, Sub-19 tentam não ser últimas	5
6. (PT) - Bola, 03/08/2013, Andebol	6
7. (PT) - Bola, 03/08/2013, Lynce proposta para prémio	7
8. (PT) - Correio da Manhã - Sport, 03/08/2013, Espetáculo em Sesimbra	8
9. (PT) - Diário de Coimbra, 03/08/2013, Associação de Andebol "reanima" a modalidade	9
10. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 03/08/2013, Associação de andebol readmite ´dispensados´	10
11. (PT) - Jogo, 03/08/2013, Andebol: Noruega bate Portugal	11
12. (PT) - Record, 03/08/2013, Central Pedro Teixeira ingressa no Lanzarote	12
13. (PT) - Record, 03/08/2013, Seleção de Sub-19 cede diante da Noruega	13



ANDEBOL ISMAI

Esta será a oitava época de Paulo Sá como treinador

do projeto do ISMAI



VÍTOR GARCIA/AF

Para matar saudades

→ Judite Paris, Andorinho e Carlos Resende são algumas das estrelas em Sesimbra

A praia do ouro em Sesimbra acolhe esta tarde as quatro finais da fase final do Circuito Nacional de Andebol de Praia 2013. Mas é para fora da competição que está prometida a maior atração da tarde, com o 'All Star'. Com transmissão em direto n' A BOLA TV, os antigos Internacionais Carlos Resende, Ricardo Andorinho, Fernando Nunes e Judite Paris, entre outros, têm encontro marcado para as 17.40 h na partida das Estrelas. Para as 16.20 h está marcada a final das rookies femininas, seguindo-se a masculina (17.00h). A partir das 18h joga-se a categoria masters feminina e, às 19h, a masters masculina. E. D.

por HUGO COSTA

«Queremos tornar o clube mais sólido»

Paulo Sá quer manter ISMAI entre os grandes • José Pedro Coelho e Elias António são reforços • Clube existe há oito anos e já subiu 4 vezes

GANHAR no último segundo é o sonho de qualquer jogador ou treinador. Se for numa final, as emoções são de tal ordem que até parece impossível explicar. Mas, quando se ganha desta forma, com o alicante de a menos de um minuto do final tudo parecer perdido, isso então, apenas alguns viverão.

Paulo Sá e o grupo de atletas do ISMAI que comanda já viveram esta experiência! A 50 segundos do final, os maiatos perdiam por 30-29 e, no último segundo, fizeram o 32-30, suficiente para assegurar o regresso à elite.

«Em termos emocionais, foi inexprimável. Nunca estive numa situação como esta. Ninguém acreditava nestes miúdos. Em 50 segundos houve público que saiu do pavilhão e reentrou a correr para ver a festa.

Acreditámos em impossíveis e isso aconteceu. Foi essa alusão que fizemos antes do jogo, pois só nós é que acreditámos», repetiu o técnico que pela segunda vez leva os maiatos ao principal escalão. «Nunca tomámos tantas boas decisões e tão acertadas em tão pouco tempo. Os atletas jogaram no limite da perfeição, o erro não era uma opção. Pela juventude

deles, sentimos que a pressão não funcionaria bem, então dizíamos que tinham de ter prazer em jogar e serem competentes».

Depois da primeira experiência entre os ditos grandes, em 2011/12, o ISMAI acabou por ser relegado ao segundo escalão, um cenário que, desta vez, Paulo Sá quer evitar: «Vamos preparar-nos para não come-

ter os mesmos erros. Queremos tornar o clube mais sólido. Este é um clube com oito anos e que já conseguiu quatro subidas [duas durante a vigência da Liga], há uma maior aposta e qualidade na formação e todos os escalões jogarão na 1.ª divisão».

E para esta época, está tudo preparado: «Vamos manter um grupo jovem, com duas ou três peças experientes que possam puxar pelos mais novos e que se adaptem à nossa realidade. Em termos de planeamento será desafiante. Os conceitos de jogo serão os mesmos, com intensidade na defesa e nas transições, um andebol com velocidade, muitos golos. Vamos dar bons espetáculos. Merecíamos estar aqui. Quero deixar um agradecimento ao Mário Santos, que começou comigo em 1986, e esteve aqui nos últimos sete anos», concluiu. A estrutura técnica do ISMAI conta com Paulo Sá, Bruno Silva e Eduardo Abade e Jorge Costa, que substituirá Mário Santos.

Quatro reforços e muita juventude

Com início dos trabalhos marcado para 12 de agosto, o ISMAI garantiu já o concurso do experiente lateral-esquerdo José Pedro Coelho, que deixa o ABC e ingressa nos maiatos. O mesmo caminho é feito pelo central Sérgio Caniço, que assim entrará num grupo bem jovem e que tão boa conta de si tem dado.

Outra grande novidade é o ingresso do extremo-esquerdo Elias António que nas últimas três épocas alinhou no FC Porto — e se sagrou campeão nacional — e jogou já neste Verão pelo Interclube de Luanda. Já o pivot Vasco Costa provém do Santana.

Entre as continuidades estão os guarda-redes Manuel Borges e António Silva e ainda Rui Ferreira, Diogo Rodrigues, André Rei, João

Domingues, Vasco Marques, Sérgio Martins, Alexandre Relvas, António Ventura, Diogo Sousa e o ex-júnior Ricardo Soares.

No dia 17, os maiatos terão já o seu primeiro teste de pré-temporada contra o Benfica, em Meda, seguindo-se novo particular com o Xico Andebol no dia 22 com a apresentação a ser feita na Mala diante do ABC, em data ainda por confirmar. H. C.

Patrícia passa para as juniores B

→ Atletas canhota vai deixar o grupo orientado por Filomena Santos que está no Europeu

FOTO FAP



Filomena Santos dispensou a jovem atleta

Patrícia Rodrigues vai deixar a Seleção de Juniores A no Europeu da Dinamarca, juntando-se de às juniores B que preparam o Europeu na Polónia, com início dia 15. A não passagem de Portugal à fase principal no Europeu dinamarquês deixou a talentosa canhota livre para se juntar ao seu escalão (tem apenas 15 anos) e poderá inclusive ser opção para Sandra Fernandes no torneio Corinne Chabannes, de 6 a 8 deste mês onde Portugal defrontará a França nos três dias, em Apt. A sua substituta será Marta Faleiro (Vela de Tavira), que jogará a fase intermédia de apuramento para o 9.º-16.º lugar deste Europeu. H.C.



Cartas do leitor

Andebol ficou mais pobre

Permitam-me chamar desta maneira mas pelos anos que os conheço posso tratá-los por Marco Willy e Sandra Martins sem o professor (a) a anteceder o nome, a quem todos devem agradecer pelo trabalho desenvolvido e pela dedicação à modalidade que abraçaram desde tenra idade. Acho que os clubes de andebol não me levam a mal se em seu nome fizer também um agradecimento público ao trabalho desenvolvido. Em relação ao Marco Willy, tem sido o pronto-socorro desta e das anteriores direcções da Associação de Andebol da Madeira (AAM), uma pessoa incansável, sempre pronto para resolver os problemas que apareciam, sempre com uma grande imparcialidade e resolvendo os problemas da melhor maneira, há que reconhecer o seu trabalho e muitos dos progressos que houve na modalidade devem-se em parte a este homem a quem deram um cargo com um nome pomposo de director executivo, título esse desnecessário uma vez que continuou sempre a trabalhar em prol do andebol e não em proveito próprio. Quantas vezes e já no convívio familiar foi chamado para resolver um ou outro problema e lá estava ele pronto para que nada falhasse e a maneira que a AAM ou o seu presidente teve de reconhecer o seu trabalho foi

mandar embora esquecendo que bastas vezes foi ele a dar a cara em substituição de alguns dirigentes. Quanto à Sandra Martins, não conheço muito o seu trabalho, mas pela carreira desportiva que teve pela forma como estava na competição pelo respeito que tinha por colegas e adversários só poderia ser bem sucedida no cargo que ocupava como viria acontecer e que os clubes também fazem questão de enaltecer o seu trabalho, e que teve um prémio que foi chegar a seleccionadora nacional. Isto por si só demonstra a seriedade com que

desempenhava as suas funções. A notícia do fim do seu vínculo bem como o do Marco à AAM foi um dia negro para a modalidade e o Andebol ficou mais pobre. Vão todos sentir a vossa falta, mas a vida continua. É muito complicado trabalhar numa associação e ainda mais colocar em marcha toda uma competição que dura cerca de nove meses. Mais fácil é ter a papa toda feita e depois aparecer a dar a cara e entregar troféus, bem como fazer a abertura de clinic's e acções de formação entre outros, e depois esquece-se quem trabalhou e

colocou tudo a andar para que nada falhasse, e o agradecimento foi mandá-los embora. Segundo se sabe o Marco Willy e a Sandra Martins foram dispensados. Um nome bonito, mas o que aconteceu é que foram despedidos dos cargos que ocupavam, porque se pensou que supostamente iriam fazer parte de uma outra lista que se iria apresentar para as eleições da AAM. Estas duas pessoas eram mesmo muito importantes ou será que quem os mandou embora os considerou traidores? Em anos anteriores estiveram sempre ao lado de quem agora os mandou embora. Será que foi por medo de perder as eleições, de perder o cargo que ocupa, ou o senhor presidente já se esqueceu-se que o Marco Willy já trabalhou em anteriores direcções da AAM e nunca foi mandado embora uma vez que o seu trabalho foi sempre de qualidade? Ou será que se esquece que quando formou a sua lista contou desde a primeira hora com este dirigente que foi buscar à direcção que o antecedeu? Algo vai mal no andebol para chegar ao ponto de mandar embora duas pessoas que vivem o andebol, que pensam o andebol, que em casa trabalham para o andebol, em suma que se for preciso trabalham 24 horas para o andebol. Senhor presidente, reconheça que errou, que se precipitou com esta decisão que merece da sua parte um pedido de desculpas públicas as estes dois elementos pelo seu acto irreflectido, porque se há pessoas a quem o andebol deve muito são aqueles que conseguem pôr em marcha toda esta modalidade e a sua competição. Com a saída destes dois elementos, na minha opinião, parece ter chegado também a hora de dar sangue novo e ideias novas à direcção da AAM.

Carlos Velosa



ANDEBOL: BENFICA ANSIOSO PELO ARRANQUE

Em declarações à Benfica TV, o guarda-redes da equipa de andebol do clube da Luz, Vicente Álamo, revelou: "Temos muita vontade de começar a época". O campeonato começa a 7 de setembro e a Taça EHF em outubro. Para atacar 2013/14, o capitão Carlos Carneiro adiantou: "Há uma aposta neste grupo, pois tem qualidade, funciona bem e é forte."



► **ANDEBOL** Pedro Maia (ex-Avanca), lateral-direito contratado por uma época pelos espanhóis do Juanfersa Grupo Fega da Liga Asobal, viaja hoje para Gijón e amanhã inicia os trabalhos de pré-temporada. A equipa das Astúrias tem agendados vários jogos-treino frente a conjuntos como o Villa de Aranda, Cuatro Rayas Valladolid, Adelma Auger, Huesca e Ademar Leon.

ANDEBOL **Sub-19 tentam** **não ser últimas**

■ Já sem hipótese de se apurar para a Main Round depois das derrotas frente a Roménia (22-35) e Noruega (21-35), a Seleção Nacional feminina de Sub-19 vai tentar hoje fugir ao último lugar do Grupo A do Europeu do escalão, que está a decorrer na Dinamarca. As portuguesas irão parar à Intermediate Round (começa terça-feira) para apurar entre o 9.º e 16.º classificados.

Noruega e Roménia, já qualificadas para discutirem as medalhas na próxima fase, protagonizam um duelo pelo primeiro lugar da série. AR □



03-08-2013

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33

Cores: Cor

Área: 5,09 x 2,21 cm²

Corte: 1 de 1



➔ **ANDEBOL.** A seleção feminina de juniores A perdeu (35-21) com a Noruega, na segunda jornada do grupo A, do Europeu sub-19 que está a decorrer na Dinamarca.

COP

Lynce proposto para prémio

→ *Antigo presidente da Federação de Andebol, Luís Santos, já foi distinguido com o Laurel*

O Comité Olímpico de Portugal (COP) propôs Vasco Lynce para receber o Prémio Laurel dos Comités Olímpicos Europeus (EOC), distinção que Luís Santos recebeu em 2011. O nome foi proposto com base no «currículo» de Lynce, que desempenhou vários cargos, entre eles secretário de Estado do desporto, presidente do Conselho Superior de Desporto, do Instituto Nacional do Desporto, e presidente, secretário-geral e chefe de Missão do COP. Os vencedores dos Laurel - distinguem instituições ou personalidades por excecionais serviços na promoção do desporto - serão conhecidos a 23 de novembro. E. D.



ENTUSIASMO ■ ENTRE HOJE E AMANHÃ VÃO SER CONHECIDOS OS CAMPEÕES NACIONAIS DE UM DESPORTO EM FRANCA EXPANSÃO



🔍 Pormenores

● **JOGOS DE DEZ MINUTOS**
Os jogos de andebol de praia têm a duração de dez minutos. Disputam-se num campo com 27 metros de comprimento por 12 de largura.

● **EQUIPAS DE QUATRO**
Os encontros são disputados por equipas de quatro jogadores – um guarda-redes e três atletas de campo.

● **ACESSO GRATUITO**
O acesso ao recinto onde este fim de semana se desenrola a competição é gratuito. A praia terá instalada uma bancada para cerca de 300 espetadores.

● **DE MANHÃ À NOITE**
Os jogos começam a ser disputados hoje na praia de Sesimbra a partir das 09h30 até às 23h00. Amanhã, o ponto alto do evento serão as finais a realizar entre as 17h00 e as 20h00. Mas antes também haverá jogos.

Andebol de praia Espetáculo em Sesimbra

■ **Finais deste fim de semana reúnem 33 equipas e cerca de 400 atletas provenientes de todo o País. Modalidade em vias de ser olímpica**

● NUNO MIGUEL SIMAS

A praia em Sesimbra, neste fim de semana, não convida só a mergulhos e a trabalhar para o bronze. Um novo aliciante junta-se aos dois já referidos: as finais do Circuito Nacional de andebol de praia são mais uma atração, num evento que vai juntar cerca de 400 atletas e 33 equipas de todo o País.

Esta variante do andebol, jogada na areia, tem vindo a registar um desenvolvimento crescente e deverá ser modalidade de demonstração nos próximos Jogos Olímpicos (Rio de Janeiro, em 2016).

As decisões quanto aos vencedores estarão divididas por quatro escalões: masters mas-

culinos (com doze equipas, sendo as dos distritos de Porto e Aveiro das mais cotadas), masters femininos (nove equipas), rookies masculinos (seis equipas) e rookies femininos (seis equipas).

O desenvolvimento do andebol de praia está expresso nos números: “No ano passado tivemos cerca de 750 praticantes e este ano subimos para os 1400. O objetivo é chegar aos dois mil praticantes em dois anos”, disse Hugo Pereira, coordenador do Circuito Nacional de andebol de praia, em declarações ao **Correio Sport**.

O andebol de praia é uma mo-

dalidade com forte componente de espetáculo, onde até há golos que podem valer por dois, se forem marcados em movimentos aéreos, em piruetas, ou através do

chamado ‘especialista’, um jogador que substitui o guarda-redes no ataque, deixando a equipa que tem a bola sempre em superioridade numérica sobre quem defende.

As finais do Circuito Nacional deste fim de semana serão abrihantadas também por grandes nomes do andebol de pavilhão já retirados. Carlos Resende, Fernando Nunes, Ricardo Andorinho e Judite Paris vão juntar-se ao evento. ■

Resende e Andorinho vão juntar-se ao evento de Sesimbra



Contacto é quase proibido

● O andebol de praia é uma modalidade com regras bem diferentes do andebol de pavilhão. Varia desde logo no número de jogadores: sete no pavilhão, quatro na areia. No andebol de pavilhão, o contacto é permitido em muitas circunstâncias entre os jogadores, enquanto na praia, é quase

proibido – há suspensões e o jogador infrator fica de fora em situação defensiva, só podendo regressar quando a sua equipa estiver com a posse de bola. No andebol de praia, um jogo não pode acabar ou ir para intervalo com um empate. Privilegia-se sempre o golo. Ganhar é mesmo a palavra de ordem. ■



Associação de Andebol “reanima” a modalidade

Futuro Após vários anos de inactividade, o distrito volta a contar com uma entidade a dinamizar este desporto



António Sousa lidera os destinos da Associação de Andebol

Ricardo Ferreira Santos

António Sousa é, desde Março, o presidente da Comissão Administrativa que lidera os destinos da Associação de Andebol de Coimbra (AAC).

Com um percurso trilhado maioritariamente na Académica, mas com passagens por Santa Clara, Condeixa e Gil Eanes (Algarve), o dirigente quer fazer jus à sua experiência e reerguer uma modalidade que caiu sobremaneira no distrito (apenas Académica e CAIC têm equipas em competição federada).

A primeira iniciativa foi um sucesso e do curso de árbitros saíram 24 elementos aptos a representar o distrito na arbitragem. Brevemente, a Associação irá promover um curso de treinadores, aproveitando

igualmente a vontade que muitos têm em receber formação na modalidade.

A Comissão Administrativa coimbrã estará em funções até um máximo de três anos.

Sem olhar a datas, António Sousa já delineou os vários projectos que quer implementar. «Neste momento estamos a tentar recuperar alguns clubes que já tiveram actividade, alguns deles históricos, e outros novos que possam aparecer na modalidade», referiu o presidente. A receptividade tem «sido positiva», embora «as muitas dificuldades que existem» causem alguns constrangimentos ao processo.

«As casas não se podem começar pelos telhados, por isso queremos que todos os que contactámos e outros que estejam interessados, comecem

D. R.

a apostar no miniandebol e em Tábua e Cantanhede já há projectos em andamento e noutros concelhos está tudo orientado», revela. A meta é ter «uma equipa por distrito» e no horizonte estão já as “Festand”, encontros de convívios entre as diversas escolas, tendo os minis 14 datas agendadas e os bambis 10.

Evento internacional apresentado em breve

Em marcha estão igualmente «uma série de provas para todos os escalões, masculino e feminino, incluindo veteranos». «Sabemos que nem todas se vão realizar, mas a Taça Coimbra visa dar dinâmica às equipas que vão participar nos nacionais e é mais uma forma de colocar o distrito em competição», destaca.

Na calha estão já dois compromissos com a autarquia coimbrã que prometem voltar a colocar Coimbra na rota dos grandes acontecimentos de andebol: «Vai realizar-se um evento de nível internacional, numa parceria entre Federação, Associação e Câmara que será apresentado em breve e depois temos o “Cidade de Coimbra Handball Cup” que vai proporcionar aos jovens do distrito o contacto com algumas referências da modalidade. ◀

Coimbra vai receber em breve um evento de nível internacional de andebol



Emanuel Alves pediu desculpa a Marco Willy e Sandra Fernandes e explicou acção intempestiva.

Associação de andebol readmite 'dispensados'

EDMAR FERNANDES
 efernandes@dnoticias.pt

Volte-face na associação de andebol madeirense. Marco Willy e Sandra Fernandes passaram de despedidos a peças fundamentais na opinião de Emanuel Alves, líder da associação.

Em comunicado enviado ontem à nossa redacção, o presidente explica o despedimento de ambos como sendo "fruto de informações que se revelaram infundadas, e num momento de tensão, o Presidente da Direcção da Associação Emanuel Alves tomou a decisão de dispensar o Director Executivo Marco Willy e a Directora Técnica Sandra Fernandes".

Facto que deixou de fazer sentido após uma conversa com os visados, "Após reunião ocorrida no dia um de Agosto, com os dois membros da equipa técnica, e uma vez esclarecidos os factos, foi reafirmada a total e absoluta confiança do Presidente da Direcção Emanuel Alves, na Directora Técnica Sandra Fernandes e no Director Executivo Marco Willy, lamentando o incó-

EMANUEL ALVES DESCULPA-SE E ELOGIA DUO QUE HAVIA DEMITIDO RECENTEMENTE

modo e malestar gerados e as repercussões públicas do sucedido."

O pedido de desculpas de Emanuel Alves teve contornos elogiosos para a dupla. "O Presidente da Direcção louva todo o empenho e toda a dedicação que a equipa técnica da AAM, a Sandra Fernandes, o Marco

Willy e o Paulo Fidalgo, têm demonstrando em todas as suas actividades ao serviço da Instituição e da modalidade. Cumpre ainda referenciar que, ao longo destes anos, em sede de assembleiageral, todos os associados e os membros dos órgãos sociais, em uníssimo, reconheceram e louvaram o trabalho da equipa técnica da AAM."

À margem, refira-se que na última AG foi aprovado por unanimidade o relatório e contas da última época e meia, sendo determinado que a actual direcção tome posse para mais um mandato até final deste ciclo olímpico (2016) no próximo dia 5 de Setembro.

SÓ MÓNICA SOARES NÃO CHEGOU

A selecção portuguesa de sub-19 somou a segunda derrota na fase preliminar do campeonato da Europa da categoria. Depois de ter perdido na véspera por 31-22 frente à Roménia, o dia de ontem não foi diferente com novo desaire diante da Noruega,

por 31-25. Neste encontro, a atleta do Madeira SAD, Mónica Soares, foi a melhor entre as lusas, com 8 golos marcados. Isabel Góisa também marcou presença. Portugal volta a jogar amanhã diante da Eslováquia a partir das 16 horas.

**ANDEBOL: NORUEGA
BATE PORTUGAL**

A Seleção Nacional sub-19 feminina perdeu com a Noruega por 35-21, na segunda jornada da fase preliminar do Campeonato da Europa, na Dinamarca.

ANDEBOL**Central Pedro Teixeira
ingressa no Lanzarote**

Depois de uma época na Liga Asobal, o central Pedro Teixeira vai continuar em Espanha, **mas deixará o Palma del Rio, 16.º e último da Liga Asobal.** O jogador ingressou no Lanzarote (3.ª Divisão), clube sediado na ilha com o mesmo nome, nas Canárias.

ANDEBOL**Seleção de Sub-19 cede
diante da Noruega**

Portugal saiu ontem derrotado pela Noruega, em jogo da 2.^a jornada da fase preliminar do Campeonato da Europa de Sub-19 feminino, que decorre na Dinamarca. A Seleção **perdeu por 21-35, voltando a jogar amanhã com a Eslováquia.**